

## MELHORIAS E PERSPECTIVAS DOS BURITIZAIS NA LOCALIDADE CORRENTE DAS FLORES

Joelane Silva de Abreu<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura em Educação no Campo-LEDOC, Ciências da Natureza

Maria Francisca Gonçalves dos Santos<sup>2</sup> Graduanda em Licenciatura em Educação no Campo-LEDOC, Ciências da Natureza

Nayara Silva Cunha<sup>3</sup> Graduanda em Licenciatura em Educação no Campo-LEDOC, Ciências da Natureza

Mônica Núbia Albuquerque Dias<sup>4</sup> Professora Mestra em Educação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - CAMPUS AMILCAR FERREIRA SOBRAL - CAFS

Joellanylacerda@hotmail.com

### RESUMO

O presente trabalho de pesquisa é oriundo de uma intervenção ocorrida na localidade Corrente das Flores, Município de Manoel Emídio/PI. O trabalho justificou-se por sermos da referida comunidade e alunas do curso de Licenciatura em Educação do Campo- Ciências da Natureza. O problema de pesquisa consistiu em indagarmos: Que melhorias podemos desenvolver na comercialização dos produtos originários do buriti na Comunidade? Nosso objetivo geral foi apresentar um modelo de planejamento estratégico para o agricultor que trabalha na coleta dos buritis, objetivando melhorias na comercialização do produto. Os objetivos específicos foram: verificar os programas do Governo Federal existente na localidade para que pudessemos direcionar os moradores da comunidade a criar métodos alternativos para melhorias e reaproveitamento dos diferentes produtos oriundos dos

buritis como: polpa, azeite, doces e os talos de buriti como forma de artesanatos. A metodologia adotada teve por base dois momentos: primeiro, trabalhamos com uma pesquisa do tipo qualitativa descritiva Gil, (2008), para coletar os dados nos utilizamos da observação no momento da produção da matéria prima, bem como de entrevistas semiestruturada com os produtores e finalmente a compilação dos dados coletados por meio da técnica de análise dos conteúdos de Bardin (2009); no segundo momento, realizamos rodas de conversas com produtores e apresentamos os resultados que poderiam trazer melhorias na comercialização dos produtos oriundos do buriti. Para nos embasarmos teoricamente trabalhamos com: Abramovay, (1998); Brandão (2007); Caporal(2007). Os estudos revelaram que os produtores não estão organizados enquanto coletivos, o motivo é que a associação dos pequenos produtores se encontra

inadimplente, inviabilizando a chegada de programas do Governo Federal que os ajude financeiramente. Os mesmos produzem mais para subsistência. No tocante a intervenção por meio da roda de conversa, pudemos perceber a relevância das mesmas, sendo esclarecedora da compreensão sobre os programas do Governo Federal para os produtores.

**Palavra-Chave:** Buriti. Programas do Governo Federal. Políticas Públicas.

## **REFERÊNCIAS**

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.**

São Paulo, editora Hucitec, Anpocs, Unicamp, 1992.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Tempos e espaços nos mundos rurais do Brasil.** Ruris, Vol. I, Nº1. 2007, p. 37-64.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios.** Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2007, 24p.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.